



**PRIMEIRO  
MINISTRO**

**ALOCUÇÃO DE  
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
KAY RALA XANANA GUSMÃO  
POR OCASIÃO DA TOMADA DE POSSE DO DIRECTOR NACIONAL E  
DO PESSOAL DO CORPO ESPECIAL DA CARREIRA DE  
INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DA POLÍCIA CIENTÍFICA DE  
INVESTIGAÇÃO CRIMINAL (PCIC)**

**Salão Nobre do MNEC  
30 de Janeiro de 2015**



Palácio do Governo,  
Avenida Presidente Nicolau Lobato,  
Dili, Timor-Leste

Excelências

Senhoras e Senhores,

Com este cerimonial, que hoje aqui nos junta, inicia-se uma nova etapa no esforço do Estado timorense para encarar as questões relacionadas com a criminalidade grave, organizada e complexa, dando cumprimento a uma meta a que este Governo se comprometera desde o início.

Todos temos consciência de que, hoje em dia e pelo mundo fora, os índices de desenvolvimento da criminalidade grave, organizada e complexa apresentam uma evolução superior, quase incontornável, à dos próprios Estados, quer se trate de países altamente desenvolvidos quer, com maior razão, de países em vias de desenvolvimento.

O que assusta e preocupa é que essas organizações criminosas têm revelado possuir uma excessiva sofisticação de meios e têm demonstrado também uma capacidade de melhoria permanente de modalidades de actuação.

Com as dificuldades próprias de um país jovem, na sua fase de consolidação das instituições do Estado, a criação desta Polícia Científica de Investigação Criminal é, por si só, a demonstração da vontade política do Estado de Timor-Leste de contribuir na luta global contra a criminalidade.

Esta Polícia, com o seu carácter específico e especial e enquanto órgão auxiliar da administração da justiça, vai actuar na dependência funcional do Ministério Público que a fiscaliza.

Senhoras e Senhores,

A luta contra as novas formas de criminalidade exige cooperação, unidade de acção e comprometimento para o bem comum.

A cooperação no combate ao crime transnacional só será garantida através do funcionamento do Gabinete Nacional da Organização Internacional da Polícia Criminal (INTERPOL), junto da Polícia Científica de Investigação Criminal e do relacionamento, obviamente necessário, com outras forças policiais homólogas, como é o caso da Polícia Judiciária de Portugal, organização que saúdo na pessoa do seu Director Nacional, que muito nos honra com a sua presença, na dupla qualidade em que aqui se encontra.

A Polícia Judiciária de Portugal sempre foi um parceiro privilegiado nas relações de cooperação de Timor-Leste e assim queremos que continue, para que se aprofunde especiais relações no domínio da investigação criminal, crucial nesta importante fase de implementação da nossa PCIC.

A nível nacional, a cooperação exige unidade de acção sob o objectivo único de servir o bem comum, cooperação que deve existir entre todas as entidades com competência no domínio da investigação criminal, nomeadamente entre a Polícia Nacional de Timor-Leste, a Comissão Anti-Corrupção e o Serviço de Migração.

Mesmo com a existência da PCIC e na sua dependência funcional ao Ministério Público, cada uma daquelas entidades detêm as suas competências próprias. Mas só actuando conjuntamente, num espírito de mútuo respeito e cooperação, se pode garantir que todas essas instituições venham a ser verdadeiramente os órgãos que permitem dar forma a uma boa e eficaz administração da justiça neste País, ou por outras palavras, a própria realização da Justiça.

Vamos trabalhar em conjunto para garantir todo o apoio necessário à investigação criminal, nomeadamente no que respeita à troca e partilha de informações, à conservação fidedigna dos meios de prova, à correcta recolha, tratamento e exame dos vestígios de crime e à realização de perícias em Timor-Leste.

Senhoras e Senhores,

Dirijo, agora, ao Ministério Público uma palavra de confiança, certo de que o Senhor Procurador-Geral da República, no uso das suas prerrogativas legais e constitucionais, saberá da melhor forma e a bem da administração da justiça de Timor-Leste, tirar o melhor partido deste novo órgão de polícia criminal.

Da parte deste Governo, apenas posso reiterar a inteira disposição para, nos limites dos nossos conhecimentos, capacidades e disponibilidade financeira, tudo fazermos para dar todo o apoio necessário.

Para terminar, quero desejar ao Senhor Hermenegildo Gonçalves da Cruz, que vai ser empossado como Director Nacional da Polícia Científica de Investigação Criminal, os votos de sucessos nesta nova etapa da sua carreira e na vida desta nova instituição que vai dirigir.

Também saúdo calorosamente os novos Investigadores e Peritos que também irão tomar posse.

A todos, mulheres e homens, que são parte deste Corpo Especial de Carreira de Investigação Criminal, da PCIC, faço um apelo: honrem a vossa Instituição, as Leis da República e a nossa Constituição e, na vossa actuação diária, nunca se esqueçam, honrem o Povo de Timor-Leste.

Muito obrigado.

30 de Janeiro de 2015  
Kay Rala Xanana Gusmão